

P 3491

Perfil socio-demográfico dos usuários do CAPSi/HCPAJucileia Thomas, Jader Piccin, Jandira Acosta, Juliana Santos, Thiago Rocha
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os transtornos mentais tem sido identificados entre os principais contribuintes para a carga de doença no mundo, com profundo impacto em virtude de seu início precoce na vida, persistência na idade adulta e grave prejuízo. Em indivíduos entre 10 e 24 anos de idade, dados recentes colocam três diagnósticos psiquiátricos entre as cinco principais causas de morbimortalidade. Estudos apontam uma significativa disparidade entre necessidade e oferta de atendimento para crianças e adolescentes com transtornos mentais ao redor do mundo, sendo essa ainda maior nos países em desenvolvimento. Dados referentes aos atendimentos realizados por serviços especializados em saúde mental nessa faixa etária são escassos, o que prejudica o desenvolvimento de políticas públicas específicas para aumento da efetividade das intervenções. O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves desde 2000. *Objetivo:* O presente resumo visa apresentar dados sócio-demográficos e perfil clínico dos pacientes atualmente atendidos pelo CAPSi/HCPA. *Resultados:* Atualmente o CAPSi/HCPA atende 42 pacientes, com idade média de 14,4 anos (DP=2,8), divididos em 5 diferentes modalidades de tratamento, totalizando cerca de 400 atendimento/mês. Destes, 64,3% são do sexo masculino, 61,9% já apresentam sintomas há mais de 5 anos e 64,3% têm histórico de internação psiquiátrica prévia – média de 2,2 internações/paciente. Os diagnósticos principais mais frequentes são esquizofrenia (19%), transtorno do humor bipolar (14%) e transtorno do espectro autista (14%). A deficiência intelectual foi a comorbidade mais frequentemente identificada (35%). *Discussão:* Em consonância com a literatura internacional, nossos dados mostram o prejuízo precoce causado pelos transtornos mentais, ressaltado pela idade de início dos sintomas e prevalência de internações psiquiátricas prévias. Ainda em conformidade com os dados de outros serviços ao redor do mundo, observamos preponderância de quadros clínicos graves, como a esquizofrenia e o transtorno do espectro autista. A divulgação de informações referentes ao atendimento de transtornos psiquiátricos em jovens pode impactar positivamente tanto o reconhecimento precoce desses quadros, reduzindo estigmas associados e oportunizando identificação e intervenção mais precoces, como também a definição de prioridades em termos de políticas públicas nessa área. *Palavras-chaves:* Serviço, mental, infância.